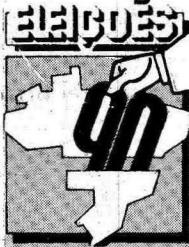


Brasília renova quase toda bancada federal

A bancada de Brasília na Câmara Federal deverá sofrer uma renovação substancial. Dos oito deputados eleitos em 1986, apenas um - o



comunista Augusto de Carvalho — tem reeleição garantida. Mas dos três deputados que tentam mandato pela segunda vez, dois — Sigmaringa Seixas e Jofran Frejat — levam alguma chance de voltar à Câmara. O deputado Francisco Carneiro não deverá ser reeleito.

Esse é um dos dados que podem ser pinçados das pesquisas de boca-de-urna, divulgadas ontem pela MSC e pela Soma. As duas sondagens confirmam o poderio eleitoral da Frente Comunitária, que deve fazer o maior número de deputados federais: três, no máximo quatro, dependendo do coeficiente eleitoral que atingir no final da apuração.

O Partido dos Trabalhadores, mantendo a tradição esquerdista do eleitorado do DF, já tem asse-

gurada a vaga de dois deputados federais, mas pode eleger mais um. Essa seria a primeira vez que o partido consegue indicar nomes de Brasília para a Câmara Federal. A bancada brasiliense ficaria completa com um ou, no máximo, dois deputados da Frente Popular, de Maurício Corrêa.

O caso mais interessante, apontado pelas pesquisas, é o de Alemão Canhedo. Embora tudo leve a crer que ele terá uma votação expressiva — é o quinto mais votado nas duas pesquisas —, Alemão não vai para a Câmara Federal. Isto porque a sua coligação, a Frente Comunitária (PAS, PDS, PDC, PSC e PSL), formada por partidos minúsculos e insignificantes, não atingirá coeficiente eleitoral suficiente para eleger sequer um deputado.

Pelas pesquisas, o título de campeão de votos para Federal ficará mesmo com o deputado Augusto Carvalho. Assim, ele bate o empresário Paulo Octávio, que aparece em segundo nas duas sondagens. Os dois outros mais votados, na sequência, devem ser a petista Maria Laura e o pefelista Osório Adriano.

Da Frente Comunidade, pois, irão para a Câmara Federal, com certeza, Paulo Octávio, Osório Adriano e Benedito Domingos, do PTR, que também obteve boa colocação nas pesquisas. Se a frente ampliar o seu coeficiente, há chances para mais um nome. Aí a disputa ficaria em torno de Jofran Frejat, Eurides Brito e João Brochado, com melhores expectativas para o primeiro.

O PT vai levar para a Câmara Maria Laura, ativista dos funcionários públicos, e o líder sindical Chico Vigilante, ex-presidente da CUT no DF. Os dois estão certos da eleição. Mas, como o partido apresenta a melhor performance no voto na legenda, o coeficiente eleitoral pode dar condições para um terceiro deputado petista.

Da Frente Popular, eleito mesmo só existe por enquanto o comunista Augusto Carvalho. Se a coligação atingir coeficiente para um outro nome, a briga vai ser feia. Há, pelo menos, quatro candidatos no páreo: Maerle Ferreira, Brígido Ramos, Ulisses Riedel e Alencar Furtado.

ISAAC AMORIM



Encerrada a eleição, os garis entram em cena para recolher os restos da festa consagrada à democracia